

# De passagem pelo Recife um professor paranaense

## Viaja durante as férias para conhecer o Brasil—Suas impressões do Nordeste e do Recife

De passagem pelo Recife, visitou-nos hontem o professor Guilherme Butler, cathedrático do Gymnasio Paranaense.

O sr. Guilherme Butler estudou pedagogia na Universidade de Nova York e aproveita sempre as suas férias para viajar pelo Brasil.

Agora decidiu conhecer o Nordeste.

— “Estou no Brasil ha 22 annos e aqui me naturalizei, disse-nos. Exerço, actualmente, o cargo de professor de inglez e allemão no Gymnasio Paranaense e deliberei passar as férias na região nordestina.

Em annos passados, percorri o littoral do Brasil desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul e o grande Estado Central de Matto Grosso.

### RELATANDO SUA VIAGEM

Deixei Curitiba no começo de dezembro e fui primeiro a Minas onde visitei as cidades historicas de Ouro Preto, Marianna, Sabará, Lagoa Santa e a capital. De lá dirigi-me a Pirapora, onde tomei o vapor para Joazeiro, via Bahia.

Atravessei então o rio São Francisco e fui a Petrolina.

Após alguns dias de permanencia no Crato visitei o Joazeiro no Ceará, onde prestei a minha humilde homenagem ao tumulo do padre Cicero. Depois atravessei o Estado do Ceará até a capital.

Desta ultima cidade segui viagem na boléa de um caminhão até a cathedral do Piahy — Therezina.

Em frente de Therezina, na outra margem do Parnahyba, encontra-se a villa de Flores, onde começa a estrada de ferro Therezina — São Luiz.

Continué a viagem nessa estrada até a capital do Maranhão. De São Luiz voltei a Fortaleza por via maritima e daquela cidade viajei em omnibus até Mossoró, no Rio Grande do Norte.

O objectivo que visava era conhecer as grandes salinas nas proximidades daquela cidade.

De Mossoró dirigi-me a Natal e depois a João Pessoa, alcançando o Recife sabado passado.

Amanhã proseguirei a viagem dirigindo-me á cachoeira de Paulo Affonso. Se sobrar tempo, pretendo ainda nessa excursão, visitar o monte Paschoal, na Bahia.

### OBJECTIVO E IMPRESSÕES DA EXCURSÃO

Depois de ligeira pausa, o prof. Guilherme Butler explica:

— “Faço esta excursão, como tambem as dos annos anteriores, para conhecer melhor o grande paiz que tem sido para mim tão generoso e com o intuito de servi-lo melhor.

O Brasil é um verdadeiro paraíso para os naturalistas. A sua fauna e flora são quasi sem iguaes no mundo inteiro.

E o que o homem aqui realizou merece toda a admiração. Não ha no mundo inteiro, na mesma latitude, civilização tão adeantada como nas cidades de Belem e Manaos.

Os homens que ali lutam com a gigan-

tesca natureza, merecem todo o nosso elogio.

Tambem o povo nordestino que conhece nesta ultima excursão, é um verdadeiro heroe.

Para mim foi uma experiencia sem igual conhecer as caatingas, os carrascos,,



Prof. Guilherme Butler

os agrestes, as matias e as campinas do nordeste.

Os immensos carnaubaes do piahy e as extensas mattas de babassu's do Maranhão são incomparaveis na sua belleza.

As cidades nordestinas deixaram-me uma impressão indelevel relativamente ao seu desenvolvimento material e intellectual.

### O RIO S. FRANCISCO

— “O magestoso rio São Francisco — prosegue o prof. Butler — banha uma região de grande futuro. E' de facto um valle das maravilhas, como alguem já o chamou.”

Transmitte suas impressões sobre o Recife.

— “Recife, sem favor algum, é uma das mais importantes cidades do Brasil.

O seu progresso na industria e no commercio é bem conhecido não somente no paiz como tambem no estrangeiro.

O movimento cultural de Pernambuco já se faz sentir em outros centros brasileiros.

Não só sob esses aspectos, o Recife deixa tambem uma impressão bem agradável ao visitante como cidade artistica. Os seus jardins, as suas avenidas e pontes são de grande belleza.”

### SOBRE O “DIARIO DE PERNAMBUCO”

O professor allude em seguida a este jornal.

— “Fiz esta visita — continua, — para prestar minha humilde homenagem a este grande periodico, o qual sem favor algum, é não somente um dos melhores diarios do Brasil, como tambem da America do Sul.”